

## AUTORES DA ESCOLA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francilucia Victor dos SANTOS<sup>1</sup>

Cícero da Fonseca SILVA<sup>2</sup>

Fabício Crispim do NASCIMENTO<sup>3</sup>

### RESUMO

O desenvolvimento das habilidades de aprendizagem da criança é fruto do estímulo e compromisso de múltiplos indivíduos. A educação infantil, por sua vez, é composta por diversos integrantes que compõem todo o processo de ensino-aprendizagem do aluno, muito além das quatro paredes da sala de aula regular. Ingressar na escola é uma verdadeira novidade para a criança. Muitas delas aceitam bem serem deixadas na escola por um período de tempo longe dos pais, outras já sentem bastante a ausência deles, mas o que podemos resumir é que essa etapa é significativa para o desenvolvimento escolar da criança. O presente estudo é fruto de uma pesquisa qualitativa a partir da revisão bibliográfica de literatura selecionada à temática pesquisada. Assim, o estudo apresenta-se nos conformes das orientações básicas à concretização de pesquisa científica. A partir do estudo aqui desenvolvido evidencia-se que os agentes que compõem a educação infantil estão associados, isto é, engajados em prol do desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem e do oferecimento de um ensino desobstruído e fluente.

Palavras-chave: Autores. Escola. Educação infantil.

### SCHOOL AUTHORS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

#### ABSTRACT

*The development of the child's learning skills is the result of the encouragement and commitment of multiple individuals. Early childhood education, in turn, is made up of several members who make up the whole process of student learning and teaching, far beyond the four walls of the regular classroom. Entering school is a real novelty for the child. Many of them accept to be left in school for a period of time away from their parents, others already feel their absence, but what we can summarize is that this step is significant for the child's school development. This study is the result of a qualitative research from the literature review selected to the researched theme. Thus, the study presents itself in accordance with the basic guidelines for the realization of scientific research. From the study developed here it is evident that the agents that make up early childhood education are associated, that is, engaged in favor of the development of the teaching-learning process and the provision of clear and fluent teaching.*

*Keywords: Authors. School. Child education.*

---

<sup>1</sup> Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental – FMB, 2018. E-mail [francilucivictordossantos54@gmail.com](mailto:francilucivictordossantos54@gmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em Alfabetização e Letramento – ISEED, 2017. E-mail [cicerodafonsecasilva@gmail.com](mailto:cicerodafonsecasilva@gmail.com)

<sup>3</sup> Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental – FCNSV, 2016. E-mail [fabriociospim69@gmail.com](mailto:fabriociospim69@gmail.com)

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O desenvolvimento das habilidades de aprendizagem da criança é fruto do estímulo e compromisso de múltiplos indivíduos.

A educação infantil, por sua vez, é composta por diversos integrantes que compõem todo o processo de ensino-aprendizagem do aluno, muito além das quatro paredes da sala de aula regular.

A criança aprende diante a apresentação de estímulos e estão são apenas espontâneos, mas, também, guiados por profissionais qualificados ao acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem da criança.

A etapa de escolarização inicial da criança constitui fase imprescindível à futuras práticas educacionais. Muitas das habilidades de aprendizado serão desenvolvidas nessa fase.

A descrição dos indivíduos que compõem o cenário educacional é essencial para traçarmos um panorama daqueles que fazem a educação básica inicial acontecer.

Neste estudo vamos apresentar um perfil dos agentes que compõem o cenário da educação infantil, bem como suas funções e correlações.

O estudo estrutura-se em: Considerações Iniciais, com as características iniciais do estudo, Fundamentação Teórica, o qual conta com as principais contribuições teóricas de estudiosos da área em pesquisa e Considerações Finais, sendo esta a apresentação da opinião formulada pelo autor ao término da pesquisa.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 A criança

Ingressar na escola é uma verdadeira novidade para a criança. Muitas delas aceitam bem serem deixadas na escola por um período de tempo longe dos pais, outras já sentem bastante a ausência deles, mas o que podemos resumir é que essa etapa é significativa para o desenvolvimento escolar da criança.

A criança tem a capacidade de memorizar os elementos que as rodeiam, sabem quem são seus colegas, seus professores, mesmo que não sejam capazes de aprender tudo ao mesmo tempo, é algo gradativo.

É comum encontrarmos alunos da educação infantil que já sabem ler e escrever algumas expressões, com algum repertório histórico e imaginário, da mesma forma que evidenciamos alunos poucos preparados em séries mais avançadas.

Mas a questão é que a criança, em seu desenvolvimento comum é propícia ao aprendizado, onde o educador necessita atentar às suas habilidades para que possa explorar o mais adequadamente possível os caminhos para o aprendizado.

Para Vygotsky (1989 *apud* DUARTE E BATISTA, 2015):

O desenvolvimento infantil esta pautado na interação com o meio, segundo Vygotsky a criança aprende e depois se desenvolve, deste modo, o desenvolvimento de um ser humano se dá pela aquisição/aprendizagem de tudo aquilo que o ser humano construiu socialmente ao longo da história da humanidade (VYGOTSKY, 1989 *apud* DUARTE e BATISTA, 2015).

Infelizmente, ainda há pais que não se interessam pelas relações desenvolvidas pelos seus filhos nessa fase, ignoram quando os mesmo tentam expor

ideias, contar situações vivenciadas na escola ou assistidas, mas o educador deve ser peça fundamental na orientação aos pais, pois essa fase da vida é curta e muito eles perderão por priorizar por menores e subestimar seus filhos.

## 2.2 O pedagogo

Um encargo que excede a profissão. Uma missão. O pedagogo, quando constituído de plena convicção por tal missão se configura na verdadeira vocação. Ensinar e aprender com crianças. O pedagogo é aquele que dará norte ao aprendiz, forma à expressão do aluno da educação infantil.

A função do pedagogo é essencial quanto ao que se refere ao desenvolvimento das habilidades cognitivas da criança nas primeiras fases da educação escolar. Diante disto, o pedagogo deve sempre estar atualizando seus conhecimentos em prol do melhor Atendimento e compreensão das expressões da criança, principalmente quanto ao que se refere ao processo de ensino-aprendizado.

Para Arribas (2004):

O papel do educador em uma escola infantil é, sem dúvida, um dos mais importantes durante o longo processo de escolarização dos meninos e das meninas de nossa comunidade educativa, já que dele depende a aprendizagem de seus alunos. É preciso levar em conta que o professor de uma escola infantil não apenas permanece grande parte do tempo com seus alunos, como também é responsável por organizar as atividades, o espaço, motivar as crianças e, sobretudo, criar e oferecer situações educativas que façam com que cada um deles se desenvolva com a máxima amplitude possível, em função dos objetivos educacionais propostos (ARRIBAS, 2004, p.30).

É a partir deste excerto que se evidencia que o pedagogo exerce uma função central no aprendizado das crianças da educação infantil. Estabelece os

conteúdos a serem aplicados a partir das habilidades de seus alunos e não meramente a repassagem de conteúdos aleatórios estipulados em materiais didáticos, mesmo estes atualizados, pois é o educador quem melhor estabelecerá a ordem dos conteúdos, bem como suas revisões em casos de dúvidas.

Para Quintela (2010):

É fundamental que o professor tenha a consciência de que cada aluno possui suas especificidades e como tal, é necessário dar o tempo de que eles precisam, à interiorização dos conteúdos. Tendo como princípios orientadores da prática pedagógica, o respeito às especificidades de cada educando se torna fundamental no âmbito escolar (QUINTELA, 2010, p.4).

Desta forma, compreende-se que o pedagogo é o profissional mediador do saber e do aprendizado. Outro aspecto a ser destacado é a questão da formação continuada deste profissional, pois o mundo muda, assim como as formas de aprender.

### 2.3 A família

Falar sobre a relação família e escola (educação infantil) é abrir espaço para uma imensa discussão plausível. No entanto, cabe a nos limitarmos acerca da importância da presença nas reações estabelecidas na escola e no cotidiano familiar da criança.

Ambas as instâncias possuem suas características distintas, as quais precisam ser respeitadas e estudadas em prol da melhor efetivação de uma aproximação bem sucedida, pois será a partir desse engajamento que o êxito do processo de ensino-aprendizagem se consolidará.

Enquanto a família exerce o papel da afetividade e o do ensino de valores sociais, a escola, além destes, deve ampliar essa relação, pondo em prática, em sala de aula, esse ensino, onde o coletivo seja fonte das primeiras experiências sociais, práticas indispensáveis para uma relação social recíproca e fraterna.

#### 2.4 A escola

O espaço escolar é um ambiente propício a aquisição de saberes de maneira coletiva. Ao inserir a criança no ambiente escolar, os pais ou responsáveis estão cumprindo seu papel social, haja vista que isolada em casa, a criança deixa de aprender conceitos básicos da vida e do mundo.

Muitas são as discussões acerca do ensino domiciliar. No entanto, cabe ao presente estudo desenvolver a temática acerca do papel da escola, sendo o ensino domiciliar outra vertente a ser discutida em um momento mais oportuno.

Obviamente, uma criança pode aprender inserida em qualquer lugar, seja na igreja, em casa, no parquinho, numa viagem, mas é na escola que consiste o aprendizado sistematizado e formativo.

Será na coletividade que a criança desenvolverá suas primeiras iniciativas quanto à interatividade social. A escola acaba sendo um ensaio para as futuras práticas sociais.

### **3 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS**

O presente estudo é fruto de uma pesquisa qualitativa a partir da revisão bibliográfica de literatura selecionada à temática pesquisada.

Para Diana (2019):

[...] na pesquisa qualitativa é possível extrair dados mais subjetivos, com perguntas abertas, permitindo conhecer mais sobre o indivíduo. Ela é mais utilizada com pequenas amostragens, e muitas vezes abre novas opções e ideias, que não se conseguiria com uma pesquisa quantitativa, pela sua natureza fechada (DIANA, 2019, s/p.).

Em Santos (2019):

A revisão bibliográfica consiste em uma análise aprofundada no acervo de publicações correntes em uma determinada área de estudo, a fim de buscar respostas ou um maior conhecimento sobre um determinado assunto (Santos, 2019, s/p).

Assim, o estudo apresenta-se nos conformes das orientações básicas à concretização de pesquisa científica.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do estudo aqui desenvolvido evidencia-se que os agentes que compõem a educação infantil estão associados, isto é, engajados em prol do desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem e do oferecimento de um ensino desobstruído e fluente.

A educação infantil carece da atenção de todos os envolvidos no cotidiano da criança, ou seja, a tarefa de ensinar não cabe única e exclusivamente à escola, mas a todos aqueles que rodeiam a vida da criança.

#### **REFERÊNCIAS**

ARRIBAS, T. L. **Educação infantil**: desenvolvimento, currículo e organização escolar. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DIANA, Juliana. **Pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa**. Disponível em: <https://www.diferenca.com/pesquisa-quantitativa-e-pesquisa-qualitativa/> Acesso em: 14 dez. 2019.

DUARTE, B. S.; BATISTA, C. V. M. **Desenvolvimento infantil**: importância das atividades operacionais na educação infantil. XVI Semana da Educação e VI Simpósio de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação, 2015.

QUINTELA, Joice Daiane. **A importância da atuação docente na educação infantil**. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/Pedagogia/a1\\_imp\\_atua\\_doc\\_ed\\_inf.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Pedagogia/a1_imp_atua_doc_ed_inf.pdf) Acesso em: 14 dez. 2019.

SANTOS, Lorena. **Revisão bibliográfica**: um recurso para melhorar o seu negócio. Disponível em: <http://formulajr.com.br/index.php/2018/01/10/revisao-bibliografica/> Acesso em: 14 dez. 2019.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.